

Universidade de Lisboa

Faculdade de Motricidade Humana

2º ano Mestrado em Reabilitação Psicomotora

Discente: Alice Neto de Sousa

Orientadora académica: Professora Doutora Maria Celeste Rocha Simões

**Direção Geral de Reinserção e Serviços
Prisionais – Equipa de Lisboa I**

Coordenadora: Dra. Ana Lavado

Técnica de Reinserção Social: Dra. Irene Silva

Orientadora Local: Dra. Isabel Dias

PROGRAMA “ENDIREITA”

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS E EMOCIONAIS

setembro de 2017

ÍNDICE

1. Apresentação Programa “Endireita”

- 1.1. Objetivos
- 1.2. População-alvo
- 1.3. Principais domínios trabalhados
- 1.4. Metodologia de intervenção
- 1.5. Estrutura e Calendarização
- 1.6. Sessão Tipo
- 1.7. Instrumentos de avaliação

2. Implementação do Programa

- 2.1. História de aplicação
- 2.2. Principais dificuldades e limitações
- 2.3. Resultados e ganhos da intervenção

3. Processo de aplicação

- 3.1. Antes da intervenção
- 3.2. Durante e após a intervenção



APRESENTAÇÃO PROGRAMA “ENDIREITA”

- Objetivos
- População-alvo
- Principais domínios trabalhados
- Metodologia de intervenção
- Estrutura e Calendarização
- Sessão Tipo
- Instrumentos de avaliação



I.I. OBJETIVOS

O Programa “Endireita” tem como principal objetivo:

Promover competências sociais e emocionais, em jovens adultos com comportamentos delinquentes

Pretende ainda:

- Melhorar o bem-estar psicológico;
- Promover a autorregulação, ao nível emocional e comportamental;
- Promover a noção do corpo;
- Contribuir para a redução da reincidência e comportamentos criminais.

I.2. POPULAÇÃO-ALVO

O programa é dirigido **a jovens adultos a cumprir penas na comunidade.**

Critérios de inclusão/exclusão

- Ter idade 18 a 25 anos (inclusive);
- Estar a cumprir SPP, SEP, LC;
- Termo da medida superior a junho;
- Não se encontrar em cumprimento de pena efetiva de prisão;
- Não ter sido condenado por crimes de: homicídio, natureza sexual, violência doméstica , crimes estradais, crimes económicos;
- Não ter frequentado o programa anteriormente.

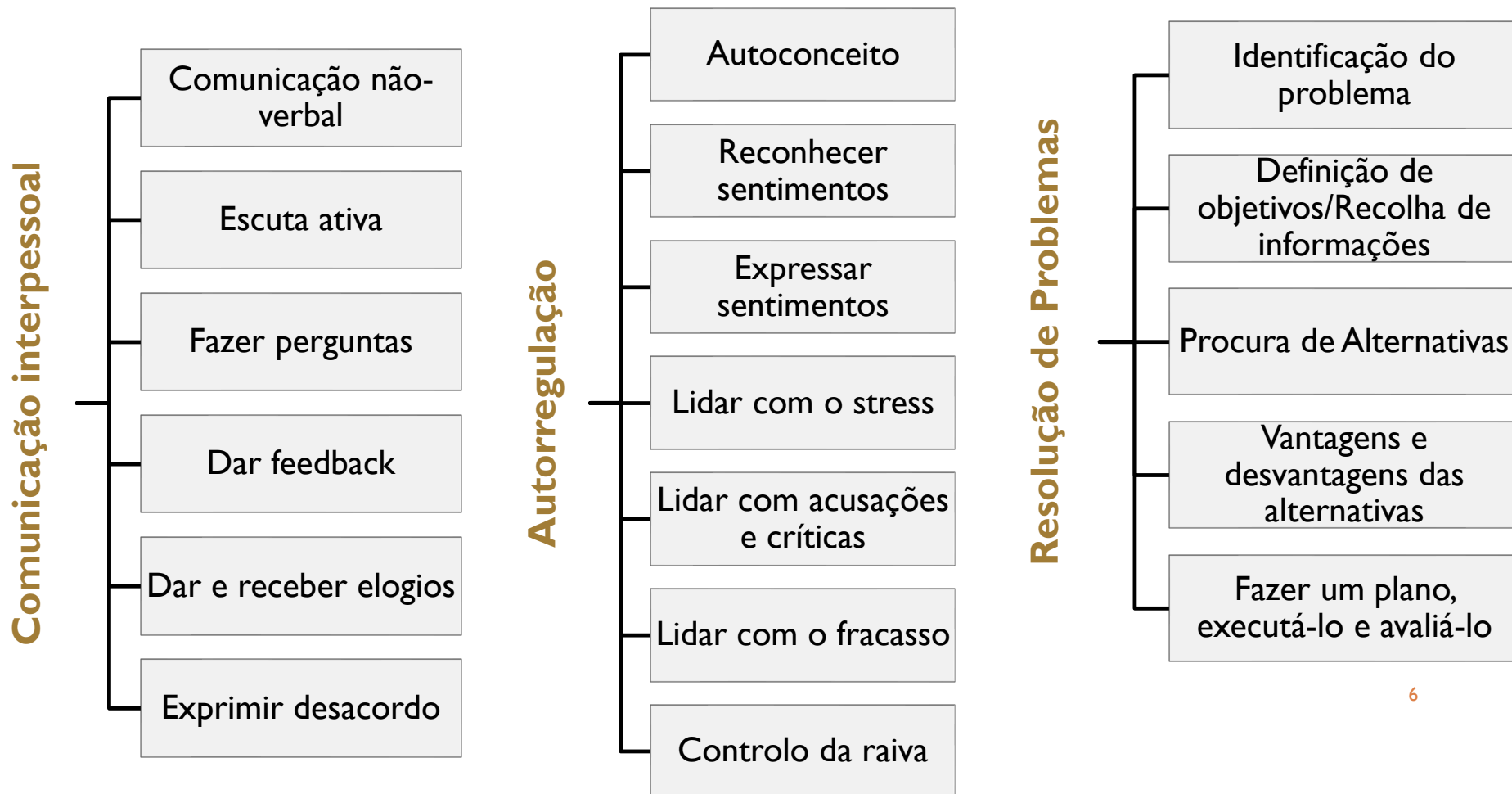
Grupo(s) de 6 a 12 elementos, o mais homogéneo possível

Grau de escolaridade e nível cognitivo dos participantes

Preferência por indivíduos inativos

I.3. PRINCIPAIS DOMÍNIOS TRABALHADOS

Neste programa são trabalhados três principais domínios:



I.4. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

O programa é aplicado por estudantes de Mestrado em Reabilitação Psicomotora, cuja área de estudos é a Psicomotricidade, que consiste na intervenção e no trabalho de competências psíquicas com o uso da mediação corporal.

Atividades Lúdicas

- Atividades expressivas e de cooperação;
- *Role-play*;
- Modelagem.

Transfer para o dia-a-dia

Técnicas de Relaxação

- Relaxação Progressiva de Jacobson (1929);
- Treino Autógeno de Schultz (1932).

Melhoria na qualidade de vida

I.5. ESTRUTURA E CALENDARIZAÇÃO

O Programa “Endireita” **tem a duração de 6 meses, e consiste em 22 sessões, realizadas uma vez por semana.**

Sessão 1	• Apresentação e Avaliação Inicial
Sessão 2 a 7	• Módulo de Comunicação Interpessoal
Sessão 8	• Avaliação Intercalar 1
Sessão 9 a 15	• Módulo de Autorregulação
Sessão 16	• Avaliação intercalar 2
Sessão 17 a 21	• Módulo de Resolução de Problemas
Sessão 22	• Avaliação Final

Os locais de intervenção são propostos pela ERS. Sendo que os horários são estabelecidos consoante a disponibilidade dos dinamizadores, participantes e dos próprios locais.

I.6. SESSÃO TIPO

Cada sessão tem a **duração de 90min** composta pelos seguintes momentos:

Diálogo Inicial

Revisões e
Introdução do tema

Atividades
Centrais

Atividade e
Reflexão de grupo

Retorno à
calma

Relaxação ou
Controlo
respiratório

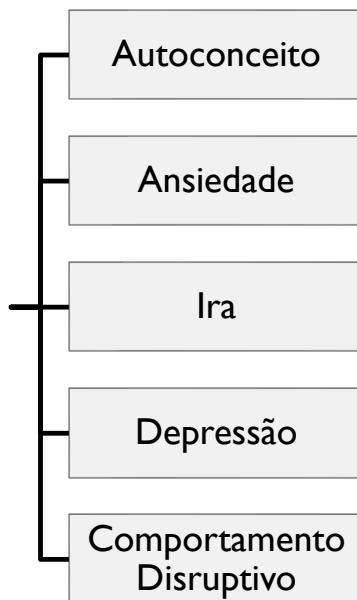
Diálogo Final

Reflexão final e
Fichas de avaliação

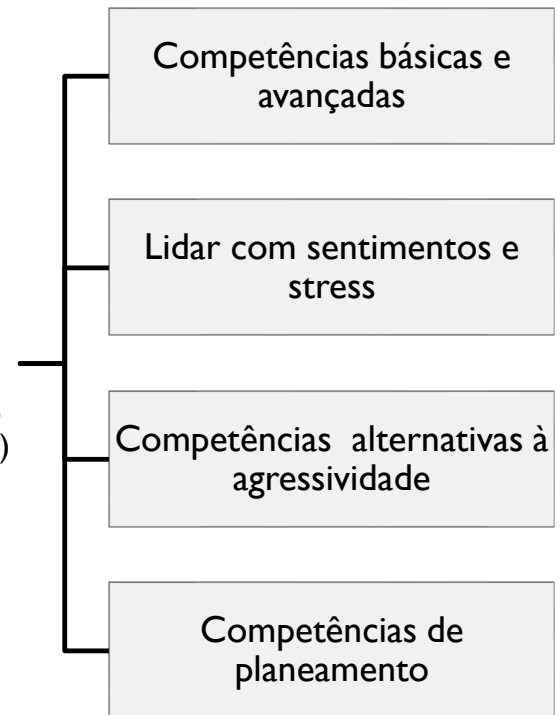
I.7. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação inicial e final com base nos instrumentos:

Beck Youth Inventories
(Beck et al., 2005)

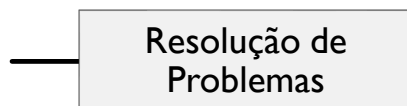


Checklist Aprendizagem Estruturada de Competências Sociais
(Goldestein, A. et al. (1980; 1997)

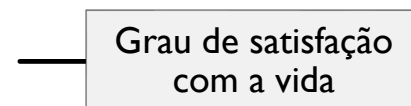


Inventário de Resolução de Problemas Sociais

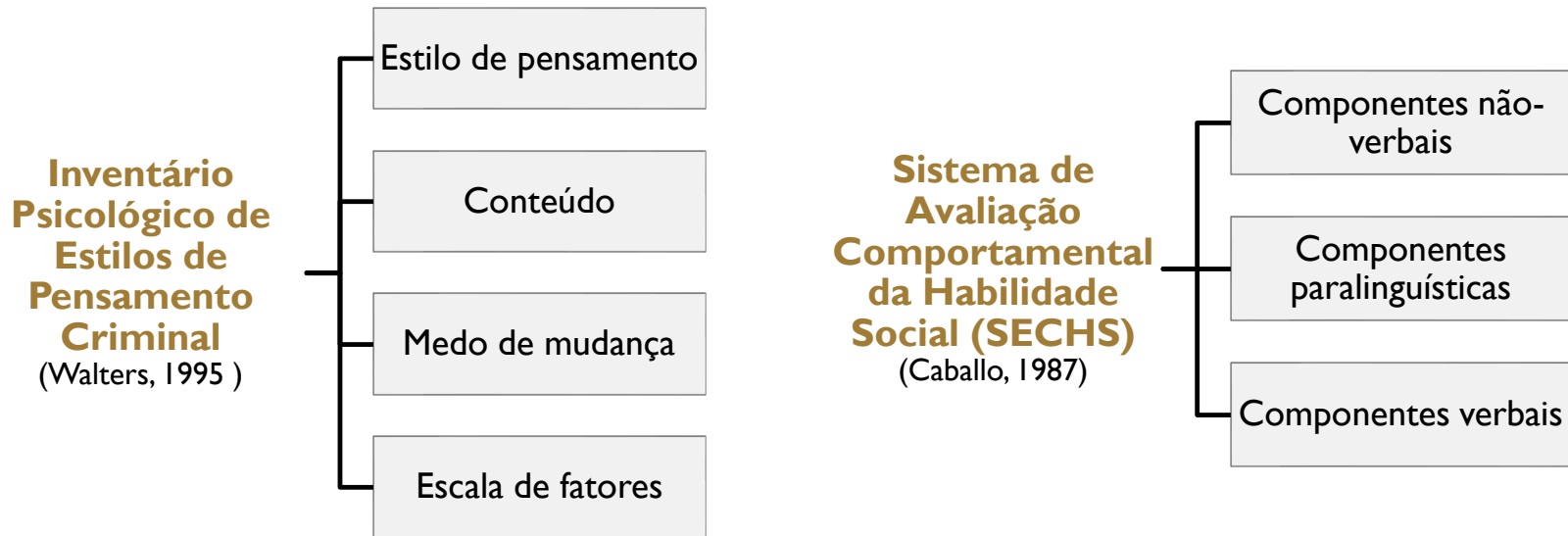
(Dugas, Ladouseur e Freesrton, 1996)



Cantril Ladder
(Cantril, 1965)



I.7. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (CONT.)



Também é feita uma avaliação em cada sessão através da entrega de **fichas de avaliação de sessão**, e ainda uma **avaliação do impacto do programa** na avaliação final.



IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

- História de aplicação
- Principais dificuldades e limitações
- Resultados e ganhos da intervenção

2.1. HISTÓRIA DE APLICAÇÃO

Pesquisa
(nov 2014 a jan 2015)

Thinking for a
Change (Bush et
al., 2011)

Reasoning and
Rehabilitation
(Ross & Fabiano,
1985)

Structured
Learning
Program Training
(Goldstein et al.,
1980)

ENDIREITA??

Data

• fevereiro a julho de 2015

ERS

• Equipa Lisboa I
• Dra. Irene Silva

Grupo

• 1 grupo (n=8)

Instituição

• Casa de São Bento

Dinamizadores

• 2 pessoas: Carlota Gomes (FMH) e
técnica da comunidade

1º ano

2014/2015

2.1. HISTÓRIA DE APLICAÇÃO (CONT.)

2º ano

2015/2016

2 equipas

2 grupos

Data

- janeiro a agosto de 2016

ERS

- **Equipas de Lisboa 1 e 2**
- Dra. Irene Silva e Dra. Glória Pereira

Grupos

- **Grupo 1** – Oeiras (n1=6)
- **Grupo 2** – Amadora (n2=11)

Instituição

- Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura
- Associação Batoto Yetu Portugal
- Associação CO(op)RAÇÃO

Dinamizadores

- 2 pessoas: Bárbara Paiva (FMH) e técnicas da comunidade

2.1. HISTÓRIA DE APLICAÇÃO (CONT.)

3º ano

2016/2017

Data

- janeiro a junho de 2017

ERS

- Equipa de Lisboa I
- Dra. Isabel Dias

Grupos

- Grupo 1 – Carnaxide (n1=9)
- Grupo 2 – Porto Salvo (n2=5)

Instituição

- Centro Social Paroquial São Romão Carnaxide
- Clube Recreativo Leões de Porto Salvo

Estagiárias

Dinamizadores

- 2 pessoas: Alice de Sousa (FMH) e **estagiárias Psicologia Forense**

2.2. PRINCIPAIS DIFICULDADES E LIMITAÇÕES

2014/2015, Carlota

1º ano

Assiduidade

Pontualidade

Motivação

2015/2016, Bárbara

2º ano

**Assiduidade e
Pontualidade**

**Seleção
participantes**

Nº insuficiente
de elementos

Articulação
com técnicos

**Local de
intervenção**

**Articulação c/
técnica**

nº de ERS

2.2. PRINCIPAIS DIFICULDADES E LIMITAÇÕES

Dificuldades superadas:

Motivação
(1º ano)

Local de intervenção
(2º ano)

Articulação c/ técnica
(2º ano)

nº de ERS
(2º ano)

Convidados
Prémios

Zona dos grupos

Estagiárias

I equipa

Dificuldades que persistiram:

Assiduidade e Pontualidade
(1º e 2º ano)

Nº insuficiente de elementos
(2º ano)

Articulação com técnicos
(2º ano)

Carácter Facultativo

3º ano

2016/2017, Alice

2.3. RESULTADOS E GANHOS DA INTERVENÇÃO

Com base nos dois primeiros anos de aplicação do programa foi possível verificar que os participantes apresentaram:

- **Melhorias em praticamente todos os domínios avaliados;**
- Participantes apresentaram-se mais comunicativos, confiantes e com maior capacidade de reflexão, expressão de opiniões e consciencialização do seu Eu;
- Melhorias a nível da pontualidade, assiduidade, interesse na sessão, e respeito pela dinamizadora e colegas.

“o condenado mostra-se menos defensivo e retraído na interação pessoal assim como capaz de olhar nos olhos quando estabelece uma conversa. Igualmente verifiquei que é capaz de ser mais assertivo quando pretende alguma coisa ou a manifestar o seu desagrado”. (2014/2015, 1º ano)



PROCESSO DE APLICAÇÃO

- Antes da intervenção
- Durante e após a intervenção

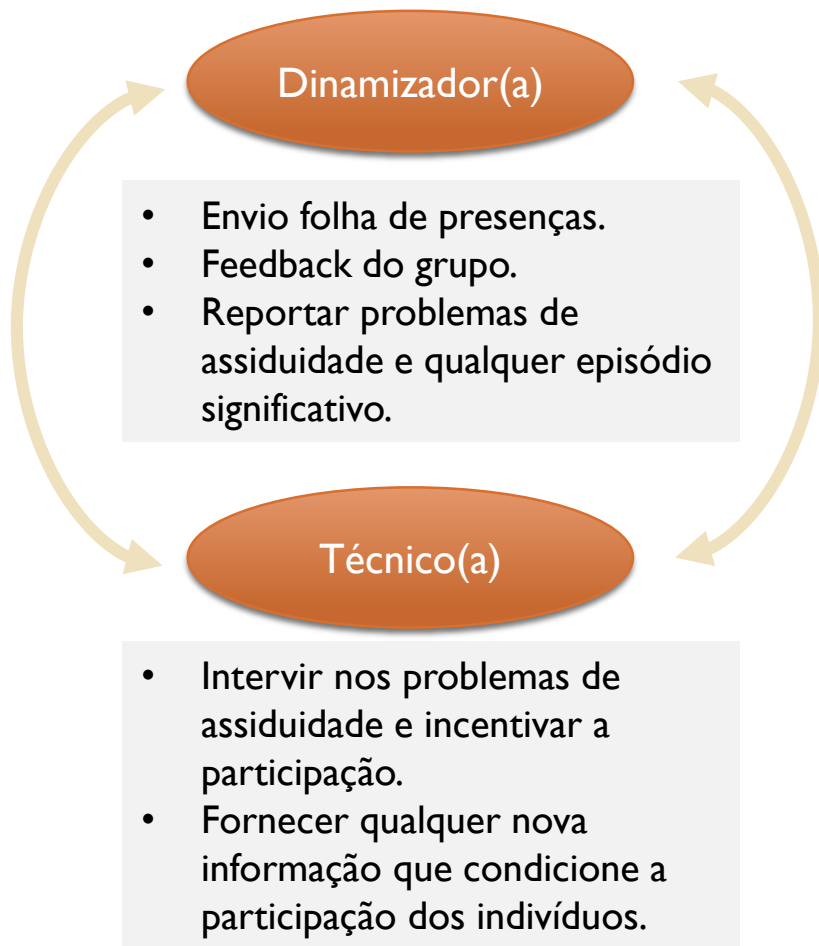
3.1. ANTES DA INTERVENÇÃO



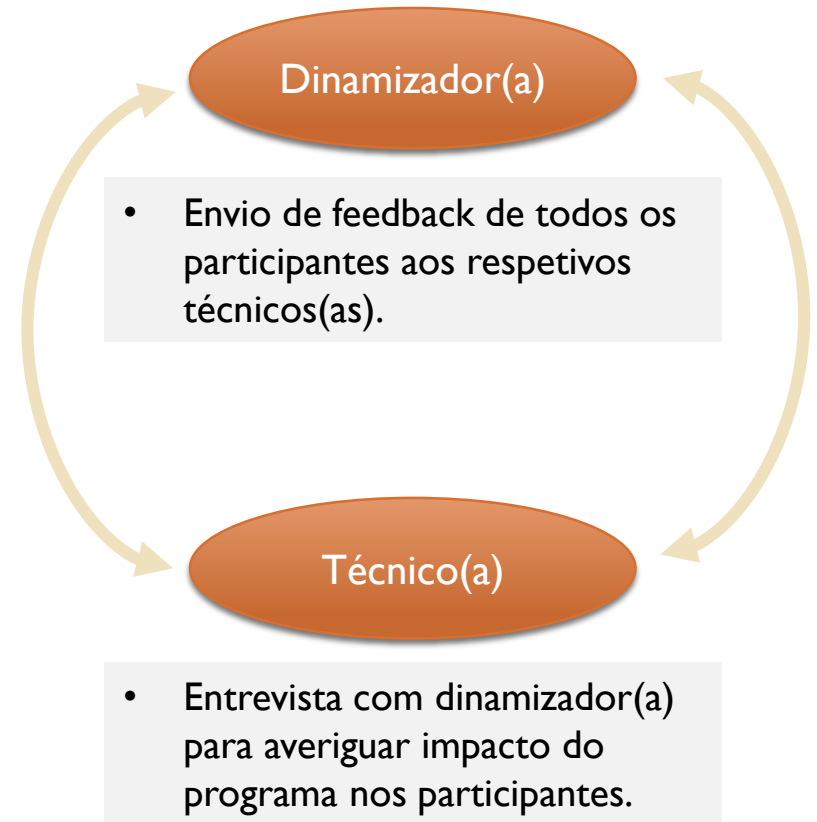
- **Seleção do grupo:** lista de acompanhamentos fornecida pela ERS. Aplicação de critérios de inclusão/exclusão por parte do(a) dinamizador(a), e consulta de dossier e articulação com técnicos.
- **Entrevistas:** marcação de entrevistas de sensibilização.
- **Seleção do local de intervenção:** contacto da ERS para locais de intervenção, tendo em conta a localização dos participantes.
- **Seleção do(a) co-dinamizador(a):** responsável pelo auxílio na implementação do Programa.
- **Formação:** técnicos e indivíduos, que direta ou indiretamente estão ligados ao Programa.

3.2. DURANTE E APÓS A INTERVENÇÃO

Durante a intervenção:



Após a intervenção:





CONCLUSÃO/DÚVIDAS/SUGESTÕES



LINKS ÚTEIS

Relatório Bárbara:

Paiva, B. R. (2017). *A Psicomotricidade na Promoção de Competências Pessoais e Sociais: Intervenção com jovens entre os 18 e os 25 anos em acompanhamento no âmbito de medidas penais em execução na comunidade*. (Dissertação de Mestrado não publicada em Motricidade Humana na especialidade de Reabilitação Psicomotora). Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10400.5/14091>

Relatório Carlota:

Gomes, C. S. M. (2016). *Psicomotricidade na promoção de competências pessoais e sociais : intervenção com jovens adultos em acompanhamento no âmbito de medidas de execução na comunidade* (Dissertação de Mestrado não publicada em Motricidade Humana na especialidade de Reabilitação Psicomotora). Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa.

<http://hdl.handle.net/10400.5/11655>

Manual de utilização “Programa Endireita”:

Gomes, C. S. M. (2016) *Manual de utilização do Programa Endireita: Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais*. Retirado de:

<http://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/11655/2/Manual%20de%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Programa%20Endireita.pdf>